

Critérios de Classificação

U.5. Moeda e Inflação

Exercícios de Exames Nacionais – Itens de Construção

1.	A resposta explicita o sentido do primeiro parágrafo do texto, referindo, nomeadamente, que: • na globalidade do ano de 2005, a taxa de inflação registou uma descida relativamente a anos anteriores, continuando a tendência descendente desde 2002; • esta descida da taxa de inflação ficou a dever-se ao comportamento moderado dos preços das importações (exceto dos combustíveis) e ao abrandamento das pressões salariais sobre os preços; • ao longo de 2005, o comportamento dos preços não foi uniforme; • no segundo semestre de 2005, registou-se uma subida da taxa de inflação devido ao aumento da taxa normal do IVA e ao aumento do preço do petróleo.
2.	Na resposta é explicitado o comportamento da taxa de inflação em Portugal, em 2006, sendo contemplados quatro dos seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • a taxa de inflação em Portugal acelerou em 2006, invertendo a tendência decrescente que se vinha a observar desde 2001, tendo atingido, em 2006, 3,1%, valor superior ao registado no ano anterior (2,3%); • em 2006, as taxas de crescimento dos preços dos bens alimentares transformados e não transformados, bem como a dos bens industriais energéticos, foram superiores à taxa da inflação; • em 2006, as taxas de crescimento dos preços dos bens industriais não energéticos e dos serviços foram inferiores à taxa da inflação; • um dos fatores responsáveis pela subida da taxa de inflação, em 2006, foi de ordem fiscal, nomeadamente, o agravamento do Imposto sobre o Tabaco, do Imposto sobre o Valor Acrescentado e do Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (OU agravamento da tributação sobre os preços no consumidor); • um outro fator responsável pela subida da taxa de inflação, em 2006, foi a evolução dos preços internacionais de importação de produtos não energéticos.

3.	Na resposta são caracterizados os tipos de moeda em causa, sendo referidos, de forma correcta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • a moeda-papel é convertível em metal precioso; • o papel-moeda é uma moeda inconvertível e de curso forçado (alguns autores consideram também o papel-moeda como uma forma de moeda-papel, embora não convertível, pelo que esta resposta também deverá ser considerada válida); • a moeda escritural caracteriza-se por ser constituída pelo conjunto dos depósitos efetuados nos bancos.
4.	Na resposta são explicadas as relações solicitadas, sendo referidos, de forma correcta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • a subida generalizada e sustentada dos preços (mantendo-se todos os outros fatores constantes) provoca uma redução do poder de compra dos consumidores, uma vez que, com o mesmo rendimento, comprarão uma menor quantidade de bens e serviços; • a inflação provoca uma depreciação do valor da moeda, uma vez que o aumento generalizado do preço dos bens e serviços torna necessário despendar uma maior quantidade de moeda para obter a mesma quantidade de bens e serviços.
5.	Na resposta é explicada a importância do comércio na economia portuguesa, sendo referidos, de forma correcta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados equivalentes: • em 1996, o comércio contribuía com 14,9% para o total do emprego; • em 1996, o comércio contribuía com 14,2% para o PIB português; • a importância do comércio revelava-se ainda no peso das empresas de comércio no total de empresas em Portugal, sendo esse valor de 32,2%; • o poder económico que algumas empresas de distribuição foram assumindo constitui um dos fatores que contribuíram para a crescente importância do comércio; • outro fator que contribuiu para a importância do comércio na economia portuguesa foi a sua modernização em termos de tecnologias de gestão; • as novas exigências dos consumidores, por exemplo, em termos de apresentação, de qualidade e de segurança dos produtos, constituíram, ainda, outro fator para a importância que o comércio tem vindo a assumir.

6.	Na resposta, é explicado o comportamento do IPC, em Portugal, em 2010, face a 2009, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • em 2010, a taxa de variação do IPC (ou, em alternativa, a taxa de inflação) situou-se em 1,4%, valor que significa um aumento relativamente ao do ano anterior, no qual se tinha registado uma variação negativa de 0,8%; • em 2010, verificou-se uma subida dos preços quer do agregado bens, quer do agregado serviços, tendo sido a taxa de variação do agregado bens superior à taxa de variação do IPC total; • no ano em causa, o agregado bens registou uma subida da taxa de variação, de 1,7%, o que contrasta com o valor verificado em 2009, ano em que se tinha registado uma descida de 2,3%, enquanto o agregado serviços registou um abrandamento do ritmo de crescimento dos preços, passando de 1,7%, em 2009, para 1%, em 2010; • em 2010, o agregado bens, quando comparado com o agregado serviços, foi o que mais contribuiu para a aceleração da taxa de variação do IPC, o que se deve, por um lado, ao peso que este ocupa no total, 60,6%, e, por outro lado, ao valor da taxa registada; • em 2010, os bens industriais energéticos foram o agregado que mais contribuiu para a aceleração da taxa de variação do IPC; embora o seu peso, 11,4%, seja o menor do conjunto dos agregados apresentados, a taxa de variação, 9,5%, foi a mais elevada; • no ano em análise, verificou-se uma forte subida do preço internacional do petróleo, tendo sido esta a rubrica que registou a maior taxa de variação, 35,4%, contrastando com a descida verificada em 2009; assim, este indicador terá sido o que mais contribuiu para a aceleração da taxa de variação do IPC ocorrida em 2010.
----	--

7.	Na resposta, é explicado o comportamento da taxa de inflação, em Portugal, em 2010, face a 2009, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • em 2010, a taxa de inflação registou o valor 1,4%, contrastando com o valor registado no ano anterior, -0,8%; • para o comportamento da taxa de inflação em 2010 participou a subida dos preços do agregado bens, 1,7%, verificada após a descida de 2,4%, em 2009; • no período em causa, verificou-se um abrandamento do ritmo de crescimento dos preços no agregado serviços, tendo o valor da taxa de variação média anual passado de 1,7% em 2009 para 1% em 2010; • no ano em análise, os «transportes» e a «habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis» foram as classes de despesa que mais contribuíram para o valor registado pela taxa de inflação, devido ao peso conjunto destas componentes no total das despesas de consumo das Famílias, 27,7%, e ainda devido ao valor das taxas de variação média anual evidenciadas, respetivamente, de 4,6% e de 4,4%; • em 2010, o aumento do nível médio de preços não foi tão significativo como poderia sugerir a evolução das classes de despesa «transportes» e «habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis» porque as classes de despesa que registaram um decréscimo nos preços anularam parte do aumento registado nas outras classes; por exemplo, a «saúde» e o «vestuário e calçado» registaram variações negativas, respetivamente, de 1,3% e de 1,7%.
----	---

8.	Na resposta, são identificados e explicitados os dois efeitos da inflação a que o texto se refere, sendo mencionados, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados equivalentes: • os efeitos da inflação são a perda do valor da moeda e a deterioração do poder de compra; • ao verificar-se um aumento generalizado do preço dos bens e serviços, torna-se necessário despende maior quantidade de moeda para adquirir o mesmo bem, o que traduz a perda do valor da moeda; • face a um aumento do nível médio dos preços, e considerando que o rendimento nominal se mantém constante, verifica-se uma redução da quantidade de bens e serviços que é possível adquirir com esse rendimento, o que traduz a deterioração do poder de compra.
----	---

9.	Tópicos de resposta: • a taxa de variação (anual)¹ do IPC total (ou taxa de inflação) diminuiu, tendo passado de 2,8%, em 2012, para 0,4%, em 2013; • para o comportamento da taxa de variação (anual)¹ do IPC total (ou taxa de inflação), no período em análise, contribuiu a manutenção do nível médio de preços do agregado Bens, em 2013, após uma subida do nível médio de preços deste agregado de 2,5%, em 2012; • para o comportamento da taxa de variação (anual)¹ do IPC total (ou taxa de inflação), no período em análise, contribuiu também o abrandamento do ritmo de crescimento do nível médio de preços do agregado Serviços; a taxa de variação (anual)¹ do nível médio de preços deste agregado passou de 3,2%, em 2012, para 1,1%, em 2013; • a diminuição do nível médio de preços da classe dos Bens industriais, em 2013, após o crescimento do nível médio de preços verificado nesta classe, em 2012, e a desaceleração do crescimento do nível médio de preços da classe dos Bens alimentares, em 2013, face a 2012, explicam o comportamento do nível médio de preços do agregado Bens nesse período; • a desaceleração do crescimento do nível médio de preços de todas as classes do agregado Serviços, exceto os Serviços relacionados com comunicação, em 2013, face a 2012, explica o comportamento do nível médio de preços do agregado Serviços nesse período. ¹ A referência «anual» será exigível apenas uma vez ao longo da resposta.
----	--

10.	As funções da moeda são: • medida de valor OU unidade de conta OU unidade de valor OU unidade de medida; • reserva de valor.
-----	--

11.	Tópicos de resposta: • a perda de valor da moeda ocorre quando a inflação (ou o aumento generalizado do preço dos bens e serviços ou o aumento do nível médio de preços) torna necessário despendar uma maior quantidade de moeda para adquirir a mesma quantidade de bens e serviços; • a deterioração (ou a redução) do poder de compra do salário nominal verifica-se quando a inflação (ou o aumento generalizado do preço dos bens e serviços ou o aumento do nível médio de preços) provoca a redução da quantidade de bens e serviços que é possível adquirir com o mesmo salário nominal.
-----	---

12.	Tópicos de resposta • Contributo dos agregados «produtos alimentares não transformados» e «produtos energéticos» para o comportamento do nível médio de preços no consumidor, referindo as diminuições verificadas no nível médio de preços desses agregados e o seu efeito na diminuição do nível médio de preços no consumidor. • Contributo do agregado «total exceto produtos alimentares não transformados e produtos energéticos» (ou dos restantes produtos e serviços) para o comportamento do nível médio de preços no consumidor, referindo o aumento verificado no nível médio de preços desse agregado e o seu efeito para atenuar a diminuição do nível médio de preços no consumidor. Aspectos a observar em cada parâmetro Leitura de dados: • diminuições do nível médio de preços no consumidor (ou do IPC total) e do nível médio de preços dos agregados «produtos alimentares não transformados» e «produtos energéticos»; • aumento do nível médio de preços do agregado «total exceto produtos alimentares não transformados e produtos energéticos» (ou dos restantes produtos e serviços). Análise e síntese: • contributo dos agregados do índice de preços no consumidor (IPC) para o comportamento do nível médio de preços no consumidor (ou do IPC total). Terminologia e comunicação: • utilização adequada dos termos: nível médio de preços no consumidor (ou IPC total) e nível médio de preços por agregados; • clareza do discurso.
-----	--

13.	Tópicos de resposta Explicação dos efeitos da inflação e da deflação no valor (real) da moeda, referindo que: • a inflação provoca a redução do valor (real) da moeda, o que se traduz no decréscimo da quantidade de bens (e serviços) adquiridos com a mesma quantidade de moeda; • a deflação provoca o aumento do valor (real) da moeda, o que se traduz no acréscimo da quantidade de bens (e serviços) adquiridos com a mesma quantidade de moeda.
-----	---

14.	Tópicos de resposta Explicitação do contributo dos agregados do índice de preços no consumidor (IPC) para a evolução da taxa de inflação anual, em 2016, face a 2015, referindo: • a manutenção do nível médio de preços do agregado «bens», em 2016, após a sua descida em 2015, e o seu efeito no aumento da taxa de inflação anual; • o aumento mais acentuado do nível médio de preços do agregado «serviços», em 2016, face a 2015, e o seu efeito no aumento da taxa de inflação anual. Aspetos a observar em cada parâmetro Leitura de dados: • diminuição do nível médio de preços do agregado «bens» em 2015; • manutenção do nível médio de preços do agregado «bens» em 2016; • aumento do nível médio de preços do agregado «serviços» em 2015 e em 2016; • aumento da taxa de inflação anual, em 2016, face a 2015. Análise e síntese: • o contributo do agregado «bens» para a evolução da taxa de inflação anual, em 2016, face a 2015; • o contributo do agregado «serviços» para a evolução da taxa de inflação anual, em 2016, face a 2015. Terminologia e comunicação: • utilização adequada dos termos: taxa de inflação (anual) e nível médio de preços por agregados; • clareza do discurso.
-----	--

15.	Tópicos de resposta 1) Identificação do efeito da inflação no valor (real) da moeda, referindo o seu decréscimo. 2) Explicitação da razão pela qual os devedores ganham com a inflação, referindo que o aumento do nível médio de preços permite adquirir uma menor quantidade de bens (e serviços) no momento do reembolso do empréstimo face ao momento em que foi contraído.
-----	--

16.	Tópicos de resposta Explicação das duas funções da moeda, referindo que: • a moeda serve para definir o valor dos bens (e serviços) OU outra explicação equivalente desta função da moeda; • a moeda permite adquirir bens (e serviços) OU outra explicação equivalente desta função da moeda.
-----	---

Obrigado por apoiar este projeto!

Bom estudo!

14 Dias